

Eixo temático 1

Aspectos culturais na formação de tradutores e tradutoras

Formação de tradutores e intérpretes de libras e português alinhada à educação profissional e tecnológica: delineamento do campo, perfis de ingressantes e demandas curriculares

Ruan Sousa Diniz¹⁶
Teresa Dias Carneiro¹⁷

Este trabalho é um recorte da pesquisa “Formação de tradutores e intérpretes de libras e português alinhada à educação profissional e tecnológica: delineamento do campo, perfis de ingressantes e demandas curriculares”, que debate o campo da formação de tradutores e intérpretes de libras e português (TILP). Percebe-se que há um hiato entre os currículos de formação de TILPs e o *habitus* tradutivo observável. Objetiva-se um modelo de formação verticalizado e alinhado aos princípios da educação profissional, a partir do delineamento dos novos perfis de ingressantes dos cursos de formação. É uma pesquisa qualitativa, aplicada, exploratória e de método hipotético-dedutivo. Realizou-se: uma revisão de literatura; análise documental; levantamento das instituições que ofertam cursos de formação de TILPs em nível médio-técnico, de graduação e pós-graduação lato e *stricto sensu* e análise dos projetos políticos dos cursos. O referencial teórico retoma os conceitos de campo, *habitus* e capital de Bourdieu (1979, 1982, entre outros) e os fundamentos e correlações da Sociologia da Tradução (Sela-Sheffy, 2005; Gouanvic, 2005; Wolf, 2007, 2010; Chesterman, 2007, Buzelin, 2013 e Sapiro, 2014). Por fim, infere-se a necessidade de uma formação verticalizada, bem como a iminência da ampliação de oferta de cursos de formação de TILPs.

Palavras-chave: Formação de Tradutores e Intérpretes de Libras-Português; Sociologia da Tradução; *Habitus*; TILP; Libras.

¹⁶ Doutor. PUC-Rio. dinizruan.sousa@gmail.com

¹⁷ Doutora. PUC-Rio. teresadcarneiro@puc-rio.br